WATER-STOP

LÂMINA IMPERMEÁVEL





WATER-STOP

VANTAGENS TÉCNICAS E PRÁTICAS

- Cola-se aos suportes normais de construção com cimento cola flexível (tipo C2) ou com adesivo com consistência pastosa adequado ao suporte.
- Coeso com o revestimento e geralmente com o suporte.
- O revestimento cerâmico ou semelhante cola-se à tela com cimento cola flexível (tipo C2) tanto em pavimento como em paredes.
- Encontra-se disponível em formatos de e até 2 m de largura, o que reduz o número de uniões: mais rendimento e mais segurança com menos trabalho.
- Altura total da instalação colocando sobre o antigo pavimento: de 16 a 20 mm com lajes de e até 10 mm de espessura.

WATER-STOP

A tela impermeabilizante WATER-STOP é uma tela geotêxtil impermeável e elástica.
É composta por várias camadas: uma membrana impermeável construída com duas camadas de película de plástico (EVAC) e um véu de não-tecido de fibras de poliéster e polipropileno em cada lado.

Responde a um conceito inovador na forma de impermeabilizar por baixo dos revestimentos no chão e em paredes, graças às suas fibras integradas na membrana impermeável.

Simples e fácil de instalar

Flexível e duradoura

Cumpre com os códigos de prática relevantes

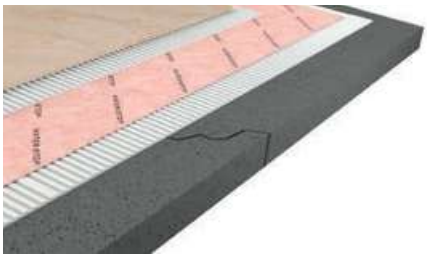
Muito leve e fina

Uma solução 100% impermeável, rentável e confiável



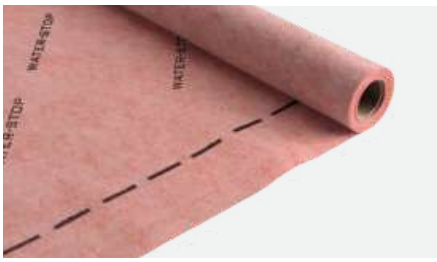
ALTA ADERÊNCIA MECÂNICA

Permite ser colada à base, e que o revestimento também seja colado diretamente sobre ela, ficando tudo coeso e firme sem que faça falta uma camada de compressão intermedia no chão. Também não tem nenhum inconveniente em ser usada nas paredes.



SELA FISSURAS E PERMITE PEQUENOS MOVIMENTOS

Embora WATER-STOP forme um sistema coeso com o suporte e o revestimento, a elasticidade da membrana impermeável interior, combinado com o das fibras, proporciona um efeito de desacoplamento que permite que cada elemento tenha pequenos movimentos, como expansão-contração.



LEVE E FINA

WATER-STOP permite acabamentos com espessura mínima porque é muito fina e instala-se sem outras camadas adicionais. Pesa até 10 vezes menos e é até 5 vezes mais fina que outras membranas de impermeabilização. O seu manuseamento é muito cómodo e extremamente fácil de aplicar. Rolos com mais metros quadrados, com menos volume e peso.



É MUITO MAIS FLEXÍVEL QUE A MAIORIA DAS TELAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Com WATER-STOP torna-se mais fácil a solucionar pontos complicados durante a instalação, tais como: cantos, esquinas, encontros do chão com a parede, entregas a elementos da obra...



É MUITO FÁCIL DE APLICAR

Para impermeabilizar com WATER-STOP não é necessário usar produtos ou ferramentas que necessitem precauções especiais, não é necessário aplicar varias camadas com tempo morto de espera entre elas. Aplica-se com cimento cola tipo C2 e uma talocha dentada. Não é necessário trabalhar com fogo nem dissolventes tóxicos perigosos.



RENOVAÇÃO

Quando a impermeabilização de terraços e varandas necessita ser renovada porque, devido ao envelhecimento habitual noutros tipos de telas, aparecimento de infiltrações que provocam manchas de humidade, odores e detioração, a principal dificuldade encontra- se geralmente na altura mínima das entradas das casas.
Com WATER-STOP pode-se instalar a nova impermeabilização sobre o pavimento atual, se estiver em boas condições, e seguidamente colocar a nova cerâmica sem rebaixar a altura dos acessos às vivendas.

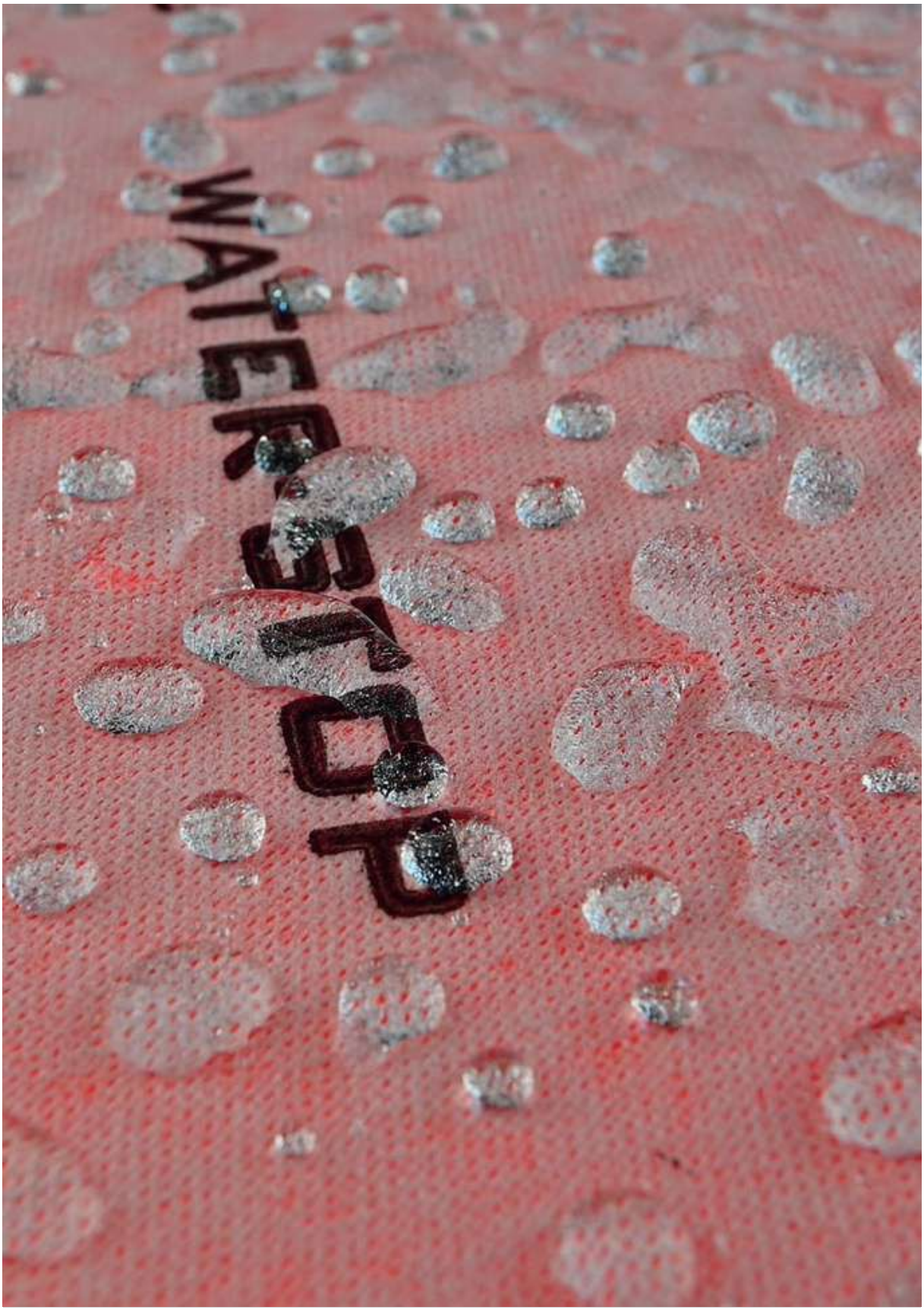


SOLUÇÃO MAIS ECONÓMICA E CONFIÁVEL

Ainda que se possam considerar outros tipos de tela mais baratos, no conjunto total de materiais e trabalhos para impermeabilizar com WATER-STOP, reduz-se muito os custos com menos consumo de outros materiais e mão-de-obra, menos cargas na estrutura, menos problemas por espessura e menos tempo para terminar.

A tela WATER-STOP foi desenvolvida na procura de ótimas prestações, tendo em conta as exigências normativas, as certificações correspondentes, e oferece um certificado de Garantia de Fabricantes suportada por Apólice Seguro.

WATER-STOP



USOS E APLICAÇÕES

O uso das telas impermeabilizantes WATER-STOP são muito vários graças à sua composição central de uma membrana impermeável construída com duas camadas de película de plástico (EVAC) e um véu de não-tecido de fibras de poliéster e polipropileno em cada lado.

Esta tela impermeabilizante pode ser utilizada para duches de obra, casas-de-banho adaptadas, interiores, exteriores, coberturas planas transitáveis, piscinas, caves, etc

As telas impermeabilizantes WATER-STOP são, ainda, a solução impermeável mais vantajosa quando falamos de renovação da impermeabilização. Pode ser instalada no pavimento atual se estiver em bom estado e o novo cerâmico deve ser colocado sem ultrapassar a altura das entradas ou passagens.

Com qualquer outro tipo de tela, é necessário picar e retirar o pavimento e a sua camada de assentamento até à antiga membrana, substitui-la e reconstruir tudo, com o custo de tempo, mão-de-obra e materiais que representa.

EXEMPLOS

Impermeabilização de pisos e paredes sob revestimento, pisos de madeira ou cerâmicos, em zonas húmidas de interior ou exterior: como banhos, banhos adaptados, terraços, varandas, jardins interiores, galerias, soleiras e peitoris, lavandarias, praias de piscina, floreiras, fontes, vestiários, cozinhas, lavandarias...

Assim como espaços públicos como hospitais, hotéis, geriátricos, Colégios, polidesportivos, piscinas públicas, ginásios, spa..







WATER-STOP

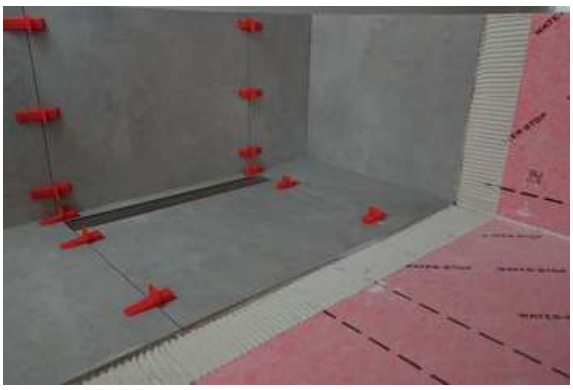


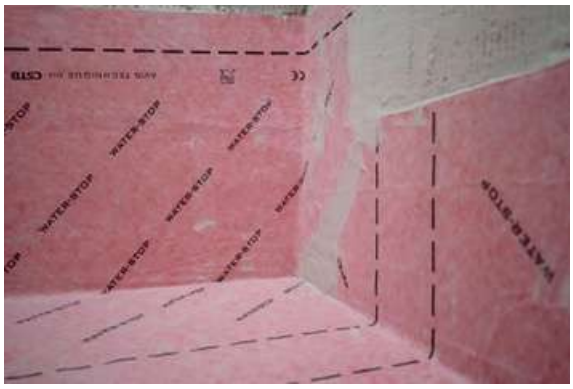
INTERIORES

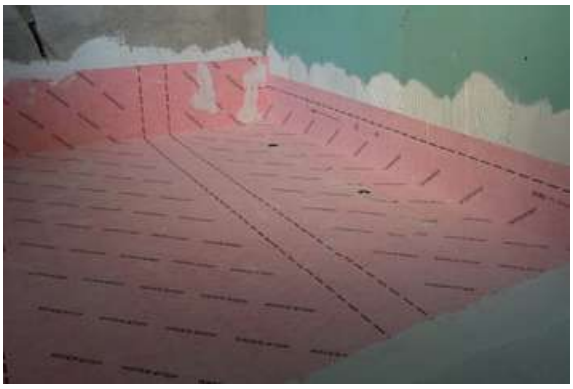
A nossa tela impermeabilizante para banhos WATER-STOP é perfeita para a impermeabilização de duches de obra, banheiras, casas-de-banho (paredes e pavimentos), etc.

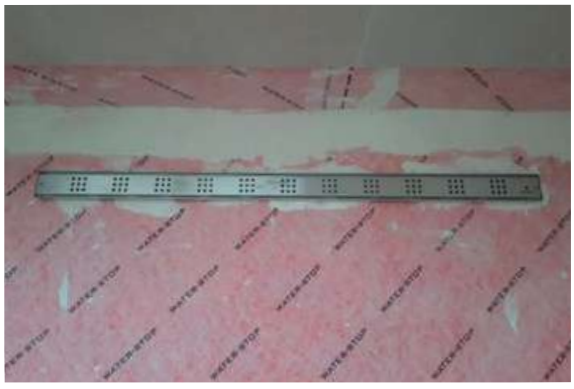
Graças à sua flexibilidade, leveza e à sua alta fixação mecânica ao adesivo de cimento cola tipo C2 é uma das melhores soluções que podemos encontrar no mercado para impermeabilizar a sua casa-de-banho.













WATER-STOP



EXTERIORES

A WATER-STOP é uma tela impermeabilizante para varandas, com utilização 100% eficaz em interiores e exteriores. Para além das varandas, a WATER-STOP também cumpre perfeitamente a função de impermeabilização de terraços, coberturas transitáveis e não transitáveis, varandas...













WATER-STOP



PISCINAS

A nossa tela impermeabilizante para piscinas é formada por uma estrutura multicamada que permite reparar pequenas fissuras, absorver as tensões da união entre revestimentos e suporte e reduzir patologias como a descolagem e a carbonatação, ajudando assim a assegurar a integridade das piscinas.













WATER-STOP

FORMATOS



ROLO 1x5m
Peso: 1,6 kg - Superfície: 5 m²

ROLO 1x30m
Peso: 8,7 kg - Superfície: 30 m²

ROLO 1,5x20m
Peso: 8,7 kg - Superfície: 30 m²

ROLO 2x20m
Peso: 11,7 kg - Superfície: 40 m²

COMPLEMENTOS

A tela WATER-STOP conta com transformações da própria tela em forma de membranas e peças moldadas, para completar o seu sistema, bem como com outros elementos funcionais:



W-S DIN
Reforço de esquina em ângulo entrada de 90º.



W-S DEX
Reforço de canto em aresta de 90º.



W-S TUB
Reforço de tubagem.



SAFETUB
Reforço de tubagem adaptável. 3 formatos disponíveis.



BANDA W-S 14:
14x20m
BANDA W-S 34:
34x20m
Reforço e acabamento em encontros com parâmetros verticais e encontro de juntas.



W-S BUTIL
Cinta de selagem bi-adesiva para união.
Medidas: 5x10 m.



W-S MASTIC
Adesivo selador polímero MS de alto módulo.
Bote de 290 ml.



EASEAL
Argamassa polímeromodificado (PCC) monocomponente. Impermeabilizante elástico e flexível. Cubo 3 kg. Saco 20 kg.

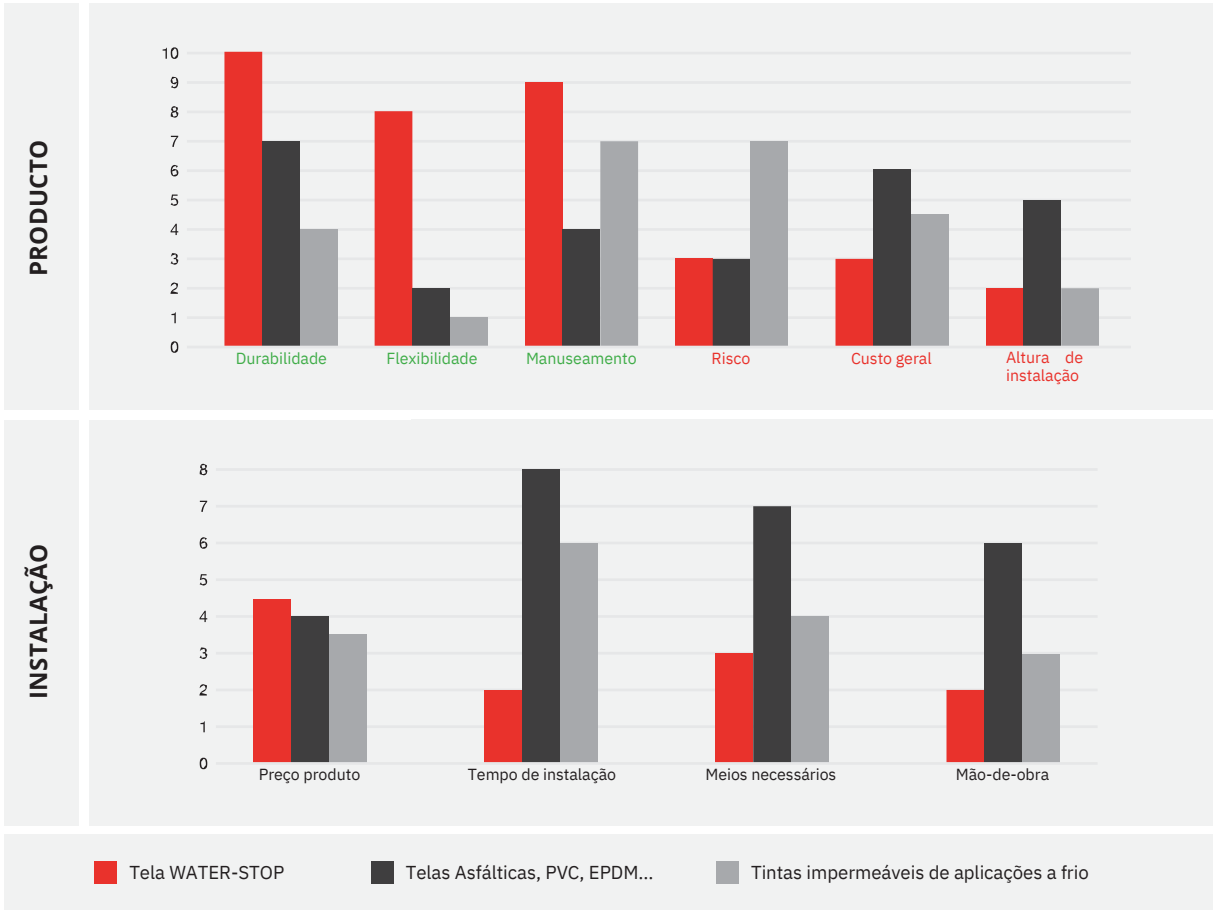
COMPARATIVO DE PRODUTOS IMPERMEABILIZANTES

No mercado atual existem diferentes tipos de produtos para impermeabilizar varandas transitáveis, coberturas, paredes, casas-de-banho, caves, piscinas... fazemos de seguida uma comparação da nossa tela tipo EVAC WATER-STOP com os principais métodos de impermeabilização do mercado atual:

IMPERMEABILIZAR COM A TELA FLEXÍVEL PARA IMPERMEABILIZAÇÃO WATER-STOP
1.**As deficiências na colagem não prejudicam a impermeabilidade.**
2.**Não existem limitações ambientais ou por humidade.**
3.A **vida útil é ilimitada** se a tela estiver adequadamente protegida da luz.

IMPERMEABILIZAR COM TELA ASFÁLTICA, EPDM OU PVC
1. É **necessário colocar uma camada separadora.**
2. É necessária **maquinaria especializada com um preço geralmente alto.**
3. **Normalmente, é necessário levantar o pavimento até retirar a antiga impermeabilização.**
4. Pode haver alguns riscos ao fazer as uniões entre telas e os pontos singulares.
5. A **vida útil é limitada pela degradação química da tela.** Em geral, consideram-se de 15 a 25 anos, dependendo do tipo.

IMPERMEABILIZAR EM LÍQUIDO
1.**As deficiências na colagem prejudicam a impermeabilidade e afetam o revestimento.**
2.**Arestas maiores de 1 mm podem danificar a estanqueidade da própria membrana líquida.**
3.**vida útil é limitada pela degradação química e pela fadiga mecânica da membrana.** Em geral, consideram-se de 5 a 10 anos.



WATER-STOP

GUIA DE INSTALAÇÃO

INSTALAÇÃO EM PAVIMENTOS E PAREDES

APLICAÇÃO

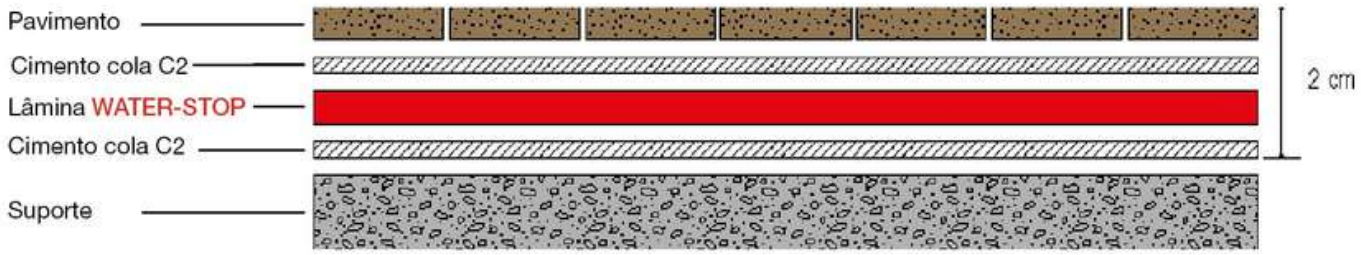
• PREPARAÇÃO DA BASE

A superfície da base deve ser totalmente lisa e uniforme, estar curada e seca, sem protuberâncias, vazios ou defeitos, arestas ou ressaltos maiores que 1 mm e sem corpos estranhos. A tolerância de planicidade é de 5 mm com a régua de 2 m.

Limpar cuidadosamente o pó imediatamente antes da instalação do WATER-STOP.

» Base nova

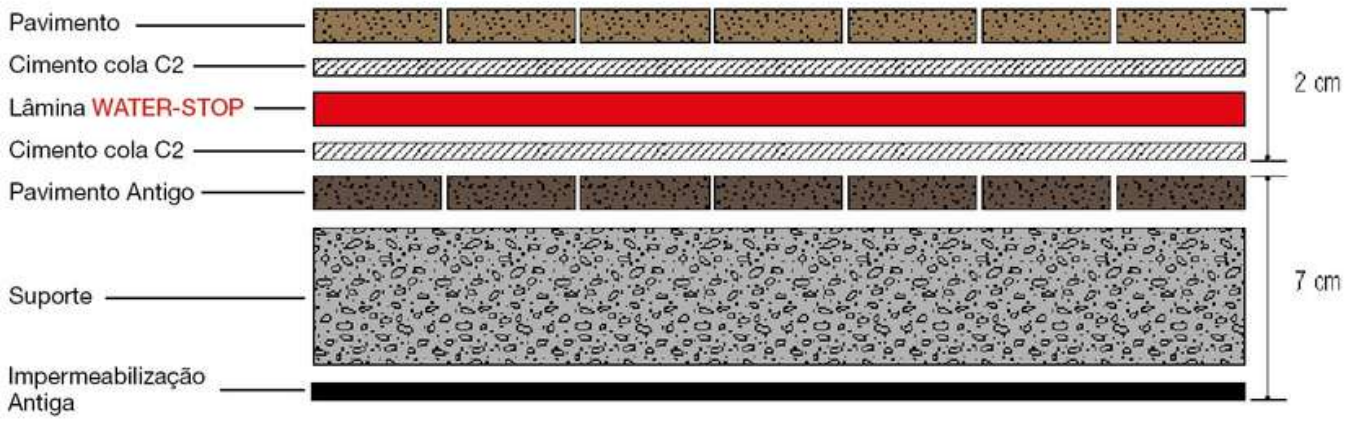
Se forem **placas isolantes,** devem ser colocadas niveladas e sem vazios entre elas. Se houver **declives**, estes devem ser de no mínimo 1% e no máximo 5% em direção aos elementos de drenagem de água, e devem ter coesão e estabilidade suficientes em relação às solicitações mecânicas. Se for **concreto celular** ou **argila expandida**, deve ser finalizado com uma camada de argamassa com espessura entre 1,5 e 2 cm e dosagem de pelo menos 250 kg/m3.



» Base antiga

Realizar um exame visual e sonoro para determinar as áreas a serem preservadas, tratadas ou removidas e verificar o estado das juntas de fracionamento ou dilatação. No caso de pisos, verificar afundamentos ou diferenças de nível, falta de coesão, fissuras, peças mal aderidas ou quebradas. No caso de membranas, verificar indícios de descolamento ou abaulamento. No caso de pinturas, verificar bolhas ou descascamentos.

Reparar (por meio de revestimento, nivelamento, limpeza, tratamento e preparação superficial aplicando primer se o tipo de base exigir) ou substituir o revestimento.



INSTALAÇÃO

•PLANEAMENTO E COLOCAÇÃO DA MEMBRANA

Não devem ser realizados trabalhos de impermeabilização quando as condições climáticas forem prejudiciais, especialmente quando estiver a nevar ou houver neve ou gelo no telhado, quando estiver a chover ou o telhado estiver molhado, quando houver ventos superiores a 60 km/h ou quando a temperatura ambiente ou da base ultrapassar os limites recomendados para cada produto pelo fabricante (consultar as fichas técnicas de cada produto).





1. Medir a superfície a ser coberta e cortar na medida e forma necessárias, deixando no mínimo 15 cm para a sobreposição entre as peças. A membrana WATER-STOP é facilmente cortada com tesoura ou xato.





2. Aplicar um cimento cola adequado à base. Utilizar um cimento cola com classificação mínima de C2 conforme EN 12004 ou ISO 13007, ou que esteja em conformidade com as normas ANSI A118.4, ANSI A118.11 ou ANSI A118.15. Seguir as instruções do fabricante para a preparação do cimento cola e aplicá-lo numa área que permita a colocação das membranas dentro do tempo aberto do adesivo.

2.1. Espalhar o cimento cola numa camada de espessura regular, fazendo passagens numa única direção com uma espátula dentada de 4 x 4 x 4 mm.





3. Colocar a membrana WATER-STOP sobre o cimento cola e pressionar vigorosamente com a face lisa da espátula em direção à borda para eliminar o ar que possa estar por baixo e garantir uma aderência completa.

No caso de usar um rolo, colocar peso (por exemplo, um saco de cimento ou uma caixa de azulejos) que não exceda 35 kg (75 libras). Avançar com o rolo lentamente de uma extremidade da membrana à outra, sobrepondo levemente as passagens.





3.1. Levantar um canto para verificar se o tecido não tecido do verso da membrana fica completamente coberto pelo cimento cola. Se necessário, aumentar a quantidade de adesivo ou corrigir a pressão.

Observação: A cobertura pode variar devido à consistência do cimento, ao ângulo em que a espátula é colocada, à planicidade do substrato, etc. Se não for possível obter uma cobertura total, a membrana deve ser removida e reinstalada, garantindo a consistência do cimento e uma aplicação adequada de pressão. O consumo aproximado de cimento cola para colar o WATER-STOP no substrato é de 2 a 2,5 kg/m2 (0.4 a 0.5 lbs / ft2).



4. Posteriormente, instalar as próximas peças de WATER-STOP da mesma maneira.

A colocação das peças deve ser feita a partir da parte mais baixa da superfície e em direção perpendicular à linha de maior inclinação do declive. Além disso, deve ser feita de tal forma que nenhuma junta entre as peças de cada fileira esteja alinhada com as juntas das fileiras adjacentes.

Deixar uma sobreposição de pelo menos 15 cm entre as membranas. Isso é indicado pelas linhas tracejadas nas laterais da membrana.

• ANTES DA COLOCAÇÃO DO REVESTIMENTO, TRATAMENTO DAS UNIÔES E PONTOS SINGULARES

O tipo de colagem e vedação das sobreposições nas junções entre as membranas e nas transições para parâmetros verticais depende do tipo de instalação. Em áreas sujeitas a inundação, como pátios internos, banheiras, piscinas, jardineiras, fontes, etc., recomenda-se o uso do EASEAL. Em áreas não sujeitas a inundação, como chuveiros internos, varandas abertas, terraços com transbordamento, beirais, etc., recomenda-se o uso do EASEAL, adesivos selantes de poliuretano ou butilo.

»Salagem das uniões entre membranas

Utilizar o método de colagem mais adequado às características da instalação. Iniciar colando as sobreposições das uniões das membranas do piso e, em seguida, as sobreposições das transições dos elementos verticais sobre o piso.

Neste caso, apenas o tratamento com cimento elástico impermeável bicomponente está representado.







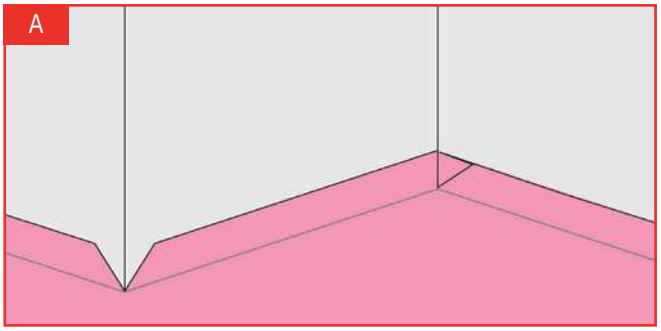
1.Levantar a sobreposição que não está colada e, com o auxílio de uma espátula ou pincel, aplicar o cimento espalhando uma camada de 1 a 2 mm de espessura entre as duas membranas.

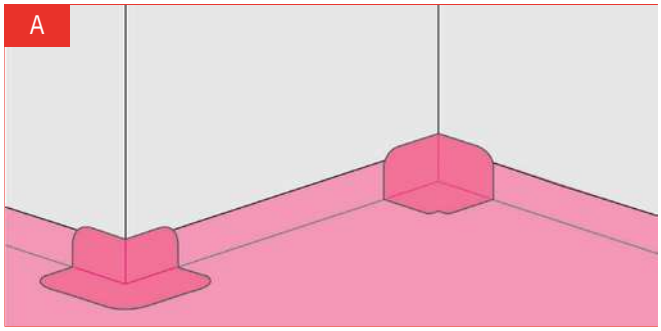
2.Baixar a sobreposição e pressionar com a espátula ou a talocha em direção à borda para eliminar o ar e obter uma colagem uniforme.

3.Espalhar o material que sobressai da sobreposição ou adicionar material, se necessário, para formar uma camada de vedação de 1 mm de espessura sobre a borda da sobreposição já colada, tomando cuidado para deixar lisa e sem relevos que possam reter água.

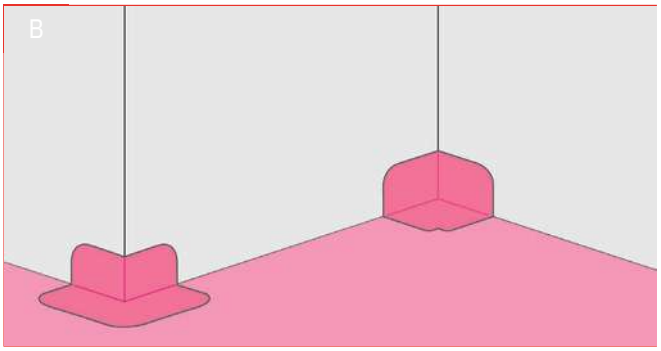
» Selagem das juntas de encontro do piso com as paredes

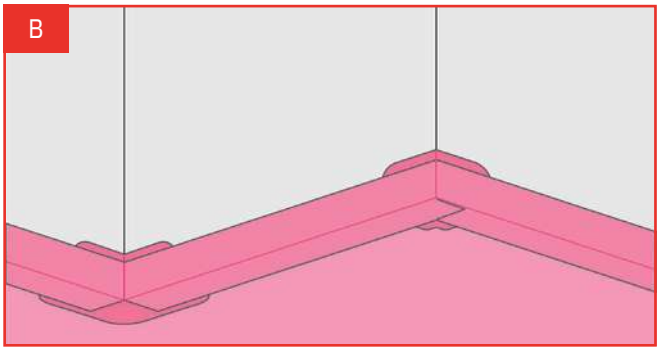
A impermeabilização deve-se estender pelo paramento vertical a uma altura de no mínimo 20 cm acima da proteção do telhado. Isso pode ser feito utilizando-se a elevação da peça do piso, a faixa W-S BAND, ou peças cortadas da membrana WATER-STOP.





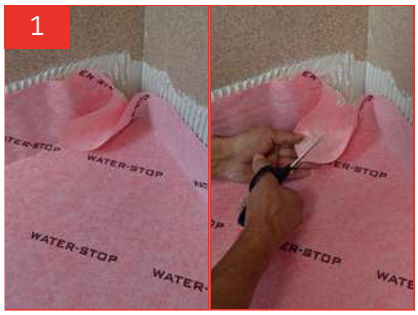
A. Quando for usado a elevação para a parede, primeiro é necessário vedar a elevação e depois tratar os cantos. No caso de impermeabilizar a parede, isso deve ser feito por último.





B.Quando não houver elevação para a parede, primeiro deve-se tratar os cantos e depois impermeabilizar o paramento vertical. Isso pode ser feito com a faixa W-S BAND (ou peças cortadas da membrana WATER-STOP, se necessário).

INSTALAÇÃO







1.No caso da elevação da peça do piso, a união deve ser cortada e vedada diretamente à base, conforme mostrado nas imagens, usando o mesmo cimento polimérico ou um adesivo adequado ao tipo de base (cimento cola tipo C2, adesivo selante de poliuretano ou polímero MS, etc.).







2. Como opção preferencial, utiliza-se a faixa W-S BAND de 34 cm (ou peças cortadas da membrana WATER-STOP na medida necessária).

2.1 Aplicar o cimento cola até uma altura de pelo menos 20 cm.

2.2 Colocar a faixa W-S BAND pressionando firmemente em direção à borda superior com a face lisa da talocha, eliminando o ar aprisionado.

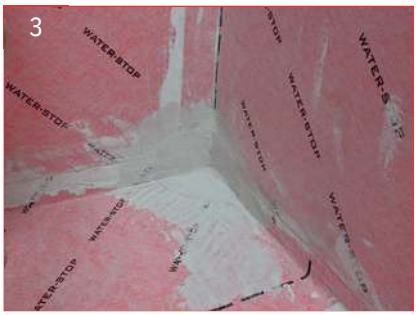
2.3 Reforçar a vedação com o adesivo impermeável utilizado.

» Tratamento de cantos

Tratar os cantos com os ângulos de entrada e saída W-S DIN e W-S DEX com cimento impermeável elástico EASEAL, cimento impermeável elástico bicomponente ou massa adesiva selante elástica (W-S MASTIC).







Aplicar o adesivo escolhido sobre a WATER-STOP em numa faixa de 8 a 10 cm de largura em cada lado do ângulo, preenchendo completamente as cavidades e espalhando para formar uma camada com pelo menos 1 mm de espessura.
Colocar o ângulo pré-moldado e pressionar para integrá-lo à camada de adesivo, pressionando com a parte lisa da talocha ou com uma espátula para eliminar o ar e o excesso de material.
Reforçar a vedação com o adesivo impermeável utilizado.

Ângulos de entrada diferentes de 90° podem ser tratados com a mesma peça que sobe do piso, sem cortes. Ângulos de saída diferentes de 90° podem ser tratados da mesma maneira, mas com uma peça de reforço recortada diretamente da membrana WATER-STOP (aproximadamente 20 cm de cada lado).

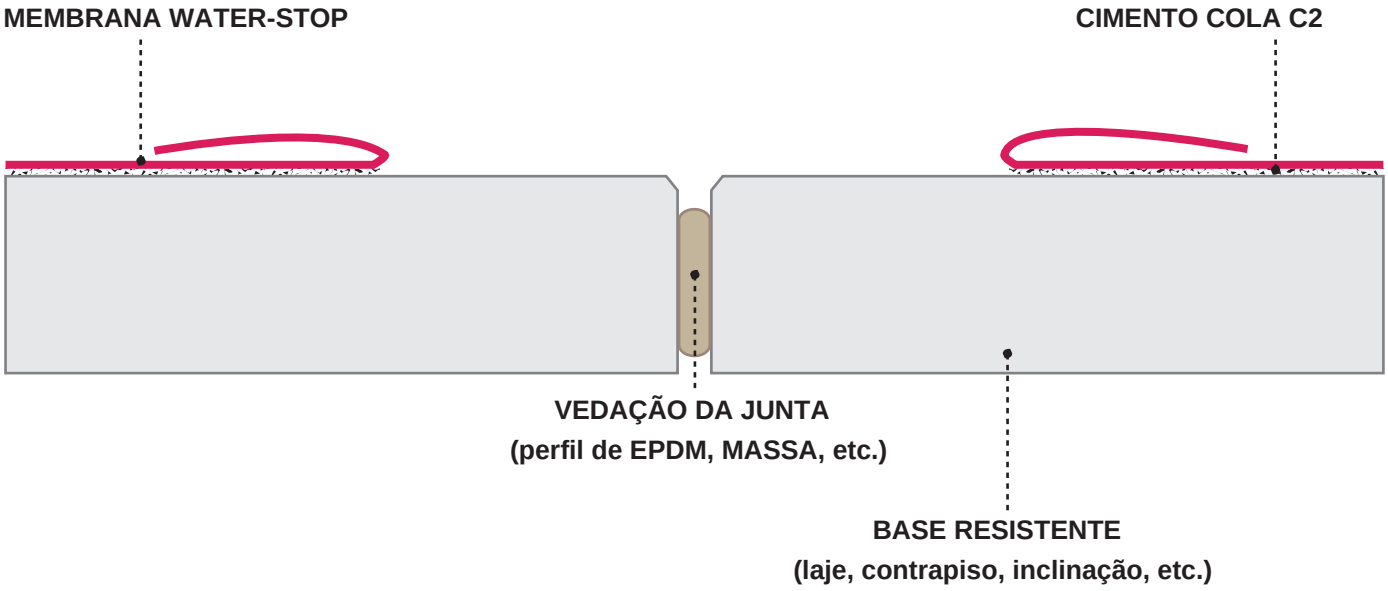
» Tratamento de juntas de dilatação

As juntas de dilatação da base resistente, as juntas estruturais e as juntas de dilatação do telhado devem ser tratadas durante a instalação da membrana de impermeabilização.

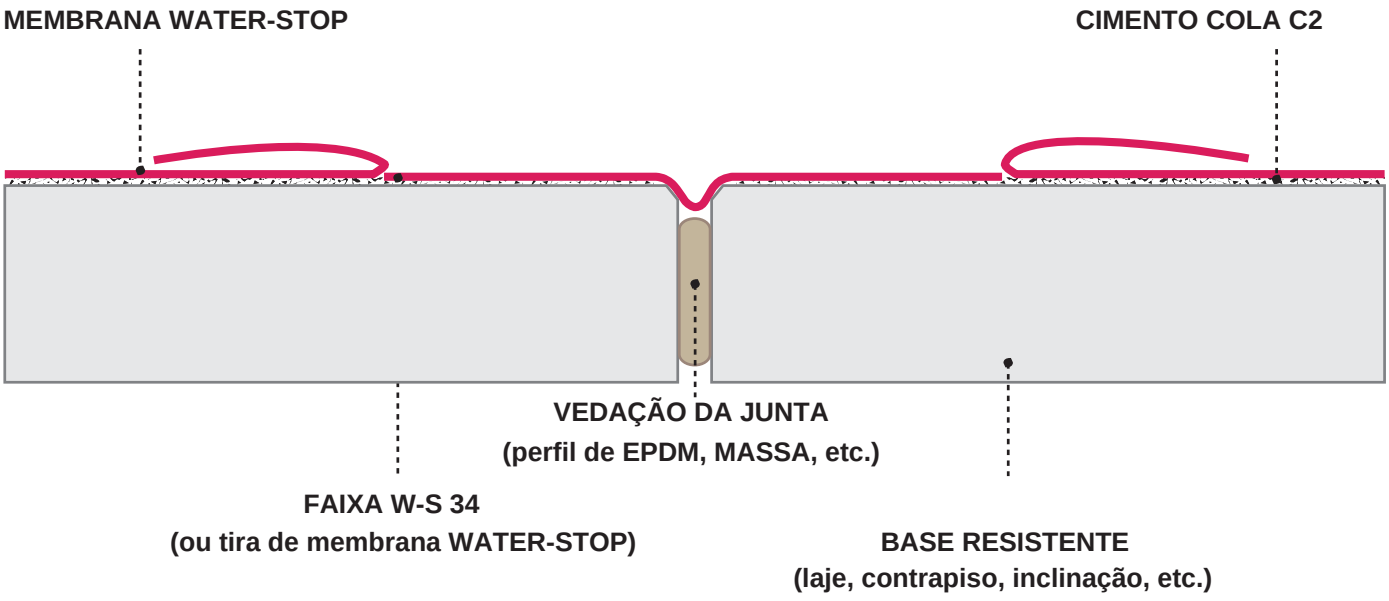
As extremidades das juntas de dilatação devem ser arredondadas, com um ângulo de aproximadamente 45º, e a largura da junta deve ser superior a 3 cm.

A instalação da membrana é interrompida em ambos os lados da junta, e um tratamento de impermeabilização específico é aplicado sobre a junta, unindo-se às membranas adjacentes para formar uma membrana impermeável contínua, conforme o seguinte procedimento (figuras 5 a 7).

- Realizar a instalação da membrana até ambos os lados da junta, seguindo o procedimento descrito na seção 5.1.1., e deixar sem colar os últimos 20/30 cm.

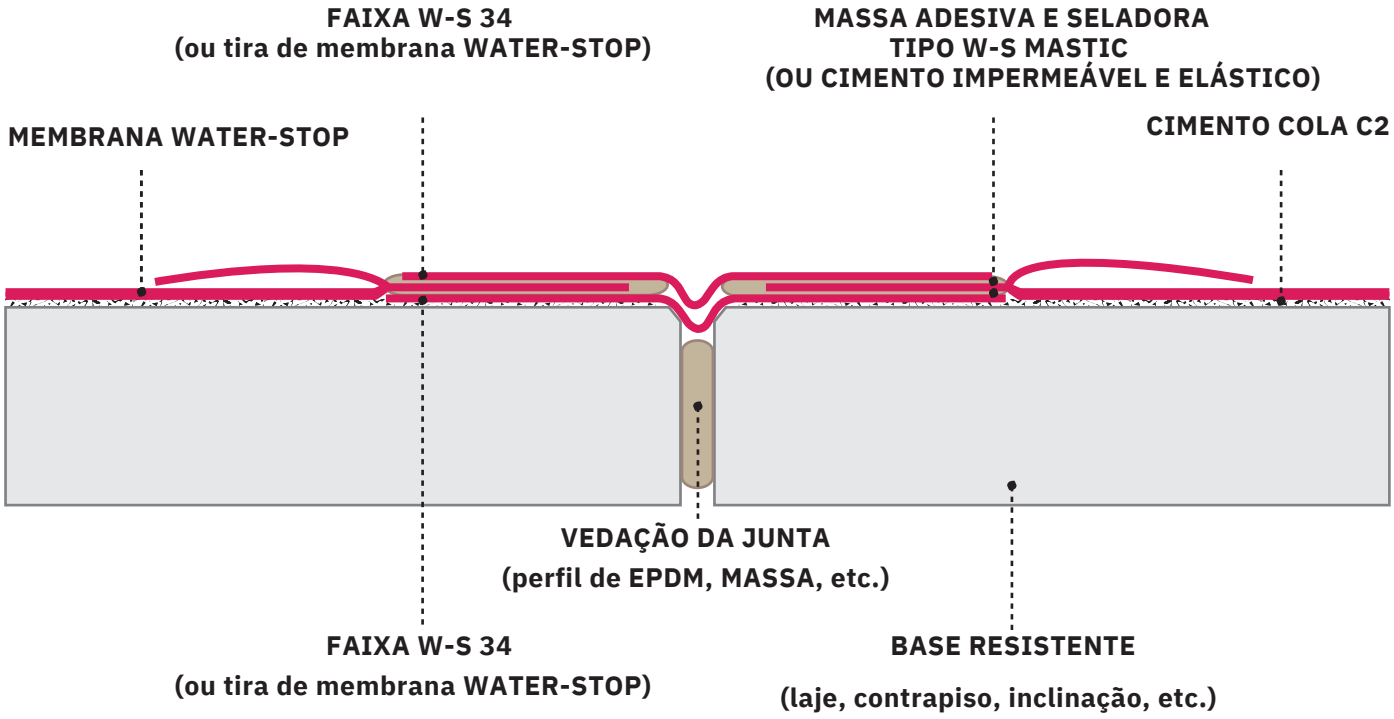


- Colocar sobre a junta um reforço com a faixa W-S de 34 cm, aplicando cimento cola e fixando a faixa em ambos os lados, deixando uma dobra de aproximadamente 2 cm no centro da junta. Pressionar firmemente em direção às bordas com a face lisa de uma talocha para eliminar o ar que possa ficar preso.

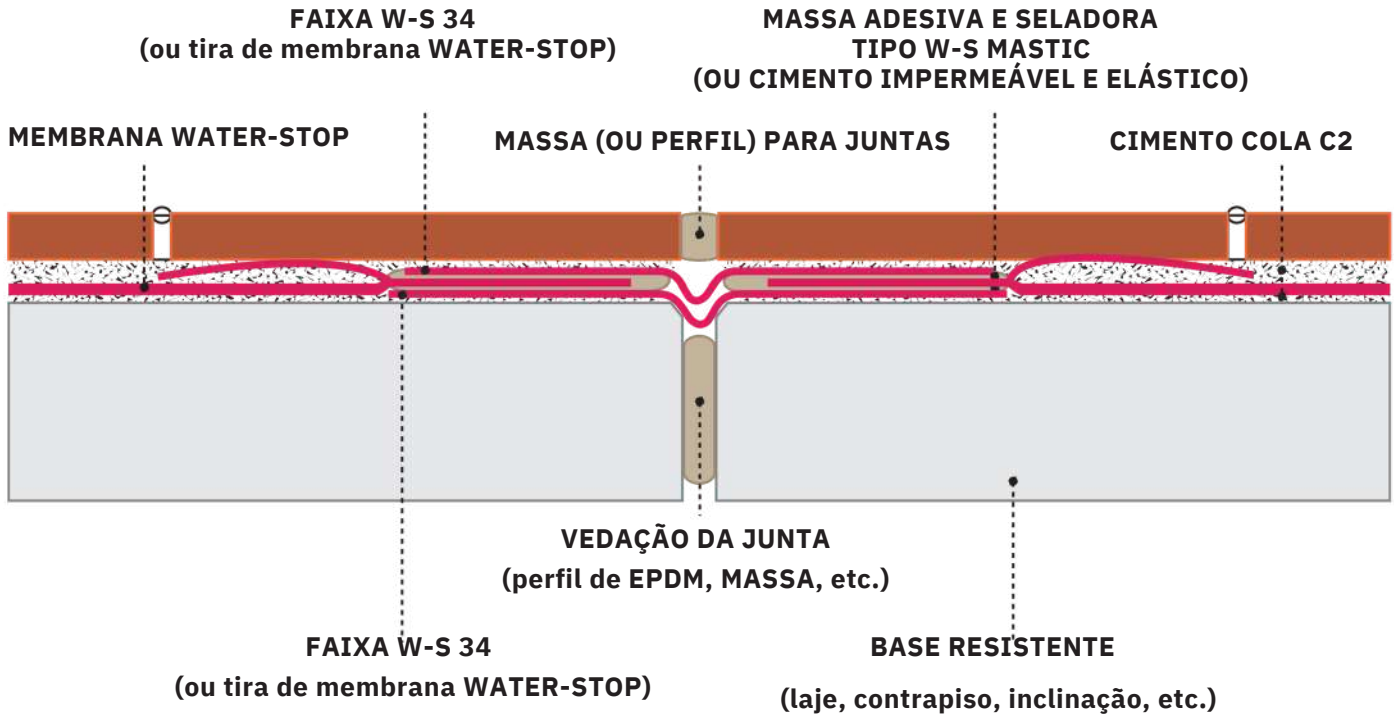


- Quando for necessário fazer uniões entre peças da faixa, elas devem ser sobrepostas em pelo menos 10 cm, garantindo que nenhuma junta entre as peças fique alinhada com as uniões das peças que formam a membrana do piso.

Colar as abas das lâminas adjacentes à base seguindo o procedimento descrito e deixar as sobreposições sobre a faixa de reforço para serem tratadas conforme indicado na seção.



-Após a conclusão da instalação da membrana de impermeabilização, ao realizar a colagem e vedação das sobreposições seguindo o procedimento descrito na seção 5.1.2, aplicar uma tira adicional da faixa W-S de 34 cm sobrepondo a junta, deixando uma dobra de aproximadamente 2 cm no centro da junta e sobrepondo em ambos os lados sobre a membrana dos faldões. Essa dobra pode ser feita com o auxílio de uma corda expandida posicionada no centro das faixas.



INSTALAÇÃO

•COLOCAÇÃO DO REVESTIMENTO

O revestimento pode ser instalado imediatamente após a instalação do WATER-STOP, antes do endurecimento da argamassa de cimento e sem tempo de espera obrigatório. No entanto, para superfícies grandes (S ≤ 10 m2), é necessário aguardar 24/48 horas.

Aplique uma argamassa adesiva adequada ao tipo de revestimento. Use uma argamassa de cimento com classificação mínima C2 de acordo com a norma EN 12004 ou ISO 13007, ou que atenda às normas ANSI A118.4, ANSI A118.11 ou ANSI A118.15.

Utilize painéis como proteção para circular sobre a membrana, especialmente durante o endurecimento da adesão do revestimento.

1



1.1



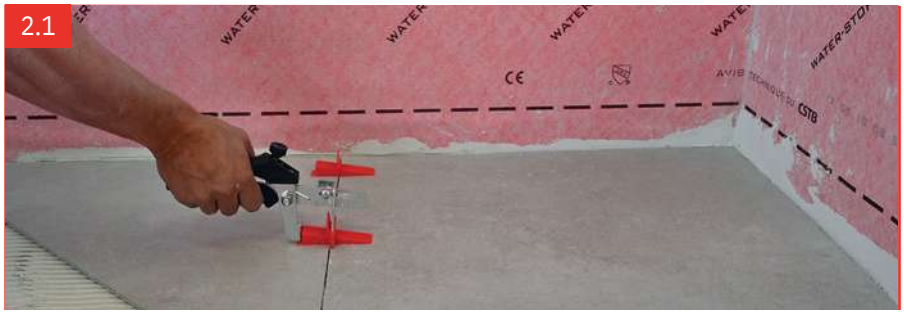
1.2



2



2.1



1. Primeiro, cubra e nivele a superfície da membrana usando o lado plano da talocha garantindo o preenchimento completo de todas as cavidades. Em seguida, aplique mais argamassa adesiva.

1.1 Espalhe usando a talocha dentada recomendada para o tamanho e tipo de azulejo que está sendo instalado.

2. Aplicar uma fina camada de argamassa adesiva na parte de trás dos azulejos é uma maneira prática de garantir uma cobertura adequada.

2.1 Coloque os azulejos exercendo pressão com as mãos ou um martelo de borracha.

2.2 Para nivelar os azulejos, recomendamos o uso do nosso sistema de cunhas, espaçadores e alicate XPRO TOOLS.

O rejuntamento pode ser realizado quando a argamassa tiver endurecido o suficiente para permitir tráfego leve, o que dependerá da argamassa utilizada, do tamanho da junta, do tamanho e tipo de azulejo, e das condições do local de trabalho.

GUIA DE INSTALAÇÃO

WATER-STOP

INSTALAÇÃO EM PISCINAS

APLICAÇÃO

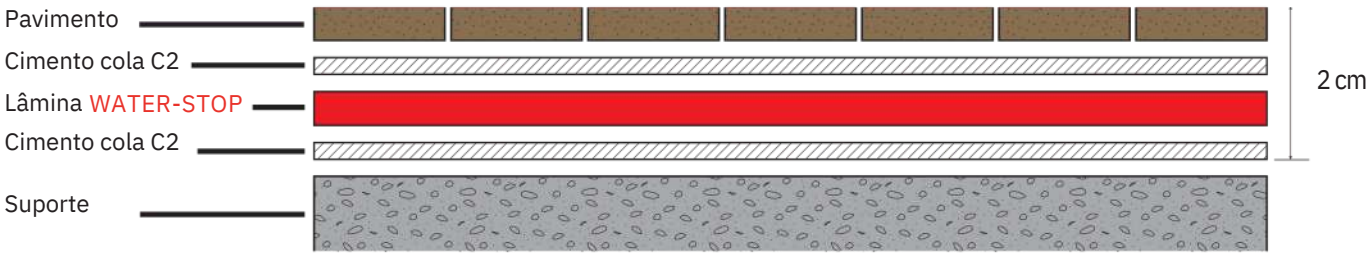
•PREPARAÇÃO DO SUPORTE

A superfície do suporte de base deve ser completamente lisa e uniforme, fixa e seca, sem picos, buracos ou fendas, arestas ou saliências superiores a 1 mm e livre de corpos estranhos. A tolerância ao nivelamento é de 5 mm com a régua de 2 m.

Verificar se há afundamentos ou diferenças de nível, falta de coesão ou fissuras.

» Suporte novo

Se forem placas isoladoras, devem ser colocadas de forma nivelada e sem espaços entre elas. Se houver declives, estes não devem ser inferiores a 1% nem superiores a 5% em direção aos elementos de drenagem de água e devem possuir coesão e estabilidade suficientes contra solicitações mecânicas. Se for de betão celular ou de argila expandida deve ser acabado com uma camada de argamassa com uma espessura entre 1,5 e 2 cm e uma dosagem de pelo menos 250 kg/m3.

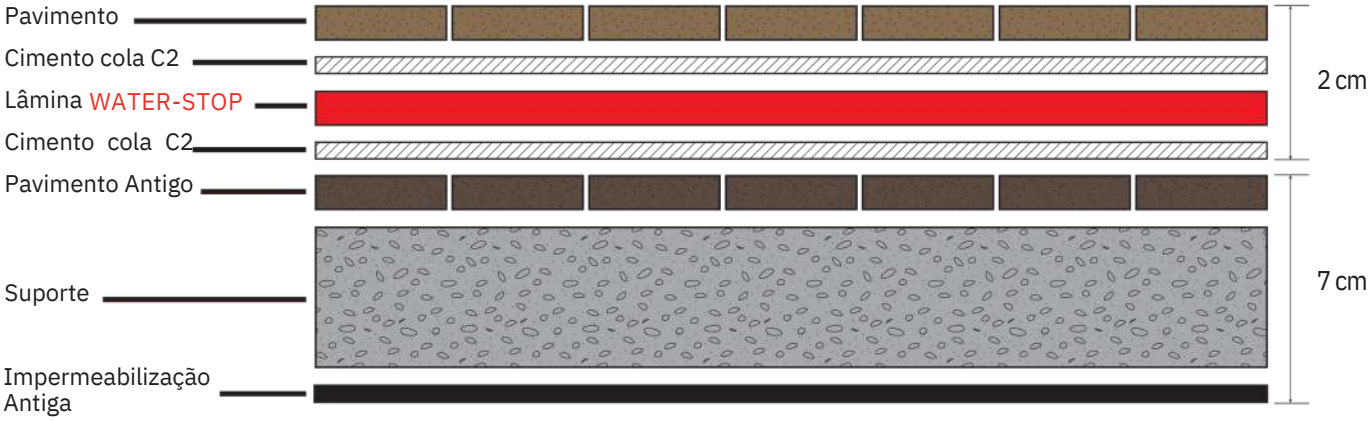


» Suporte antigo

Inspecionar o suporte através de exame visual e, se necessário, acústico (som oco) para determinar as áreas do revestimento antigo a conservar, tratar ou remover. Verificar se há afundamentos ou diferenças de nível, falta de coesão, fissuras, peças mal aderidas ou partidas.

Reparar e restaurar com argamassa de reparação estrutural adequada. Se o revestimento antigo tiver de ser conservado, preparar através de revestimento, nivelamento e tratamento de superfície, aplicando primário se o tipo de suporte o exigir.

Limpar cuidadosamente o pó antes da instalação do WATER-STOP.

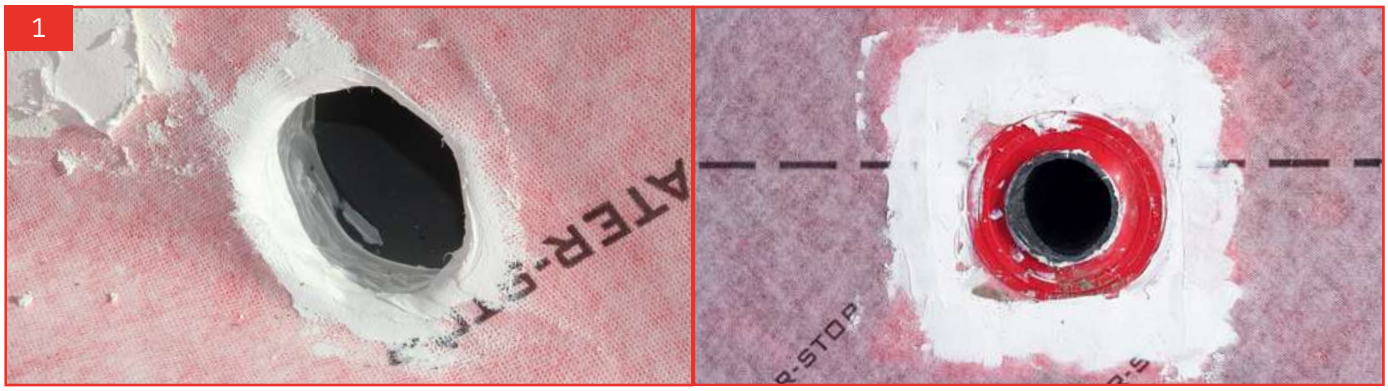


INSTALAÇÃO

•PLANEAMENTO E COLOCAÇÃO DA TELA

Os trabalhos de impermeabilização não devem ser efetuados quando as condições meteorológicas podem ser prejudiciais, em particular quando está a nevar ou há neve ou gelo na cobertura, quando chove ou a cobertura está molhada, quando o vento sopra a mais de 60 km/h ou quando a temperatura ambiente ou do suporte excede os limites recomendados para cada produto pelo seu fabricante (ver fichas de produto individuais).

1



1.Antes de tratar as saídas para drenos, focos, skimmers, bocais e restantes elementos passantes. A impermeabilização deve ser reforçada na boca e à volta do elemento em cerca de 15 cm. Utilizar os reforços para tubagens SAFETUB para este fim.

2



2.Cortar as peças necessárias de WATER-STOP nas dimensões e formas adequadas ao elemento para formar um revestimento interior.

3



3. Para fixar a tela ao suporte, deverá ser utilizado adesivo cimentício (cimento cola) qualificado tipo C2 de acordo com a norma UNE EN 12004, de preferência deformável (TES2) e adequado para o suporte.

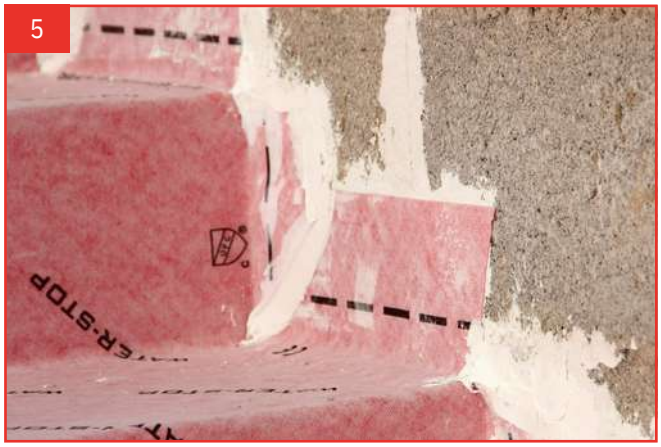
4



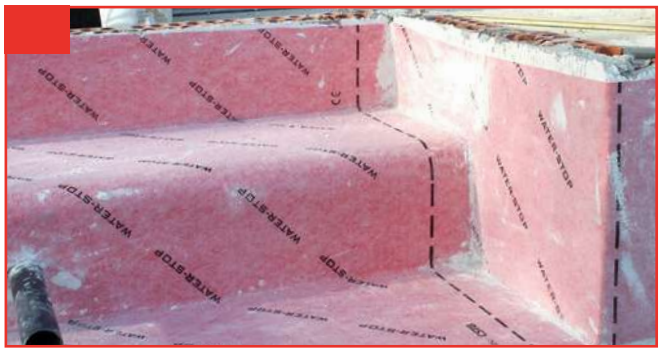
4. Se as paredes forem feitas primeiro para preservar o chão, deve ter-se em conta que a tela a ser instalada no chão tem de estender-se não menos de 10 cm nas paredes debaixo da tela destas, pelo que, por enquanto, devem ser deixados por colar 10 a 15 cm da base das paredes.

A saída na parte superior deve ser efetuada de preferência sob as peças de remate. Se tal não for possível, a extremidade da tela deve ser cuidadosamente selada com massa epoxi adequada para utilização em piscinas.

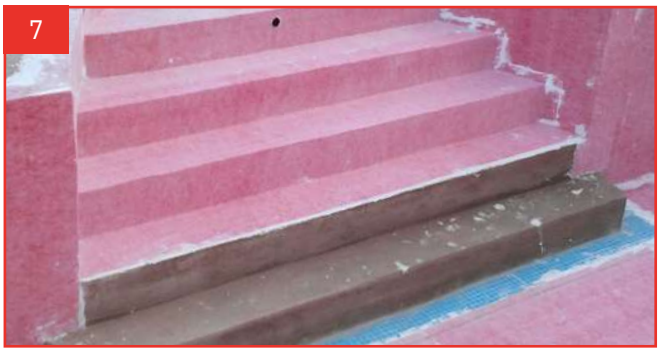
5



5.Os cantos e ângulos são ajustados realizando um corte em direção ao vértice e colando a tela sobre si com massa tipo W-S MASTIC, W-S BUTIL ou cimento polimérico impermeável EASEAL.



6. A escadaria é realizada com uma peça que cobre os degraus como um tapete. Nas paredes, a lâminas de cada degrau deve ser prolongada em cerca de 10 cm a partir da superfície de apoio para cima e a partir da altura do degrau para a frente, formando um rodapé. Deve ser feito um corte em cada vértice para permitir que a folha seja dobrada.



7. Se tiver de ser realizada uma ligação entre lâminas, esta deve coincidir na base de um degrau e sobreposta sobre a superfície de apoio. A lâminas nas paredes das escadas também deve ser cortada em cada vértice para ser adaptada à forma e sobrepor-se na horizontal e na vertical sobre a superfície de apoio e altura do degrau.

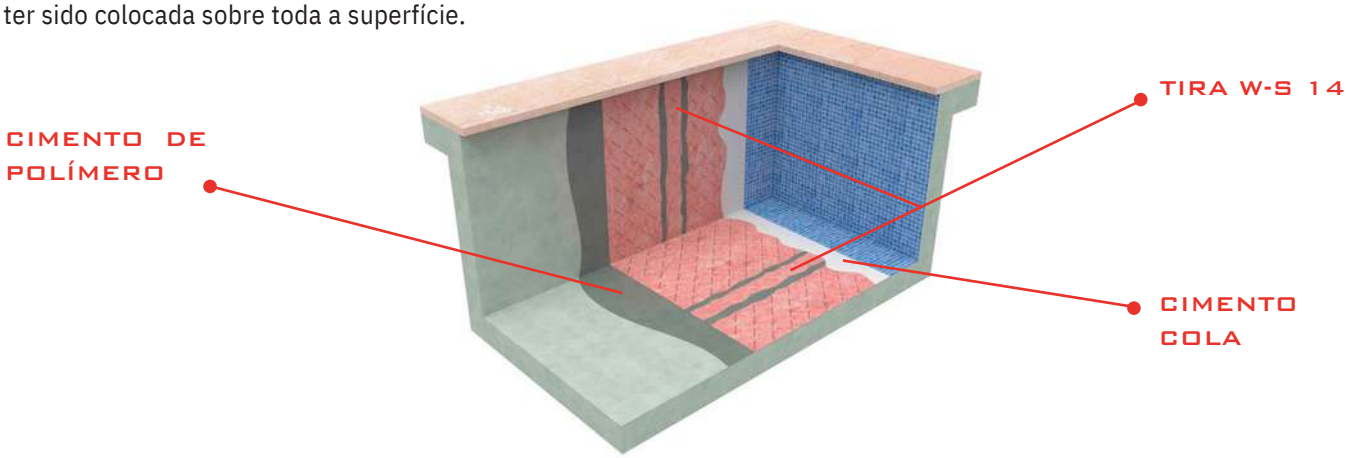


8. O cimento cola é aplicado ao suporte com uma talocha dentada de pelo menos 4 x 4 x 4 mm. Em geral, o rendimento aproximado é de 2 a 2,5 kg/m². Deixar uma sobreposição de pelo menos 15 cm entre as lâmina. Isto é indicado pelas linhas descontínuas nas laterais da lâmina.

• LIGAÇÕES E SOBREPOSIÇÕES ENTRE LÂMINAS

As ligações entre as lâminas tanto no chão como nas paredes são realizadas, de preferência, topo com topo e com um cobre-junta usando W-S BUTIL e TIRA W-S 14. Cada camada é colocada totalmente extremidade com extremidade com a adjacente, sem sobreposição. As ligações são cobertas com uma tira de W-S BUTIL e sobre o butilo coloca-se a TIRA W-S 14 centrada.

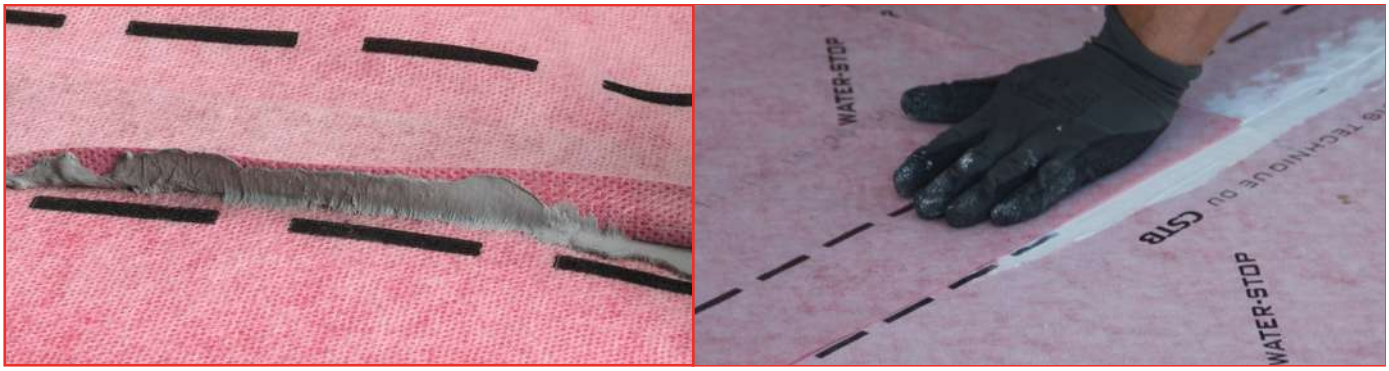
O posicionamento das peças deve ser feito de modo que nenhuma junta entre as peças de cada camada fique alinhada com outras ligações. A colagem e selagem da tira cobre-junta e as sobreposições devem ser realizadas depois de a tela ter sido colocada sobre toda a superfície.



INSTALAÇÃO

» Colagem com fita de selagem W-S BUTIL

Particularmente adequado para instalações com abundância de água, como piscinas e fontes. O butilo é um vedante muito bom sob pressão, embora não seja um adesivo forte. A fita é instalada em combinação com cimento cola para reforçar a colagem em junções com tira cobre-junta.



1.Colocar a fita W-S BUTIL sobre a junta com o papel de revestimento virado para cima e aplicar pressão sobre ela utilizando um rolo manual de silicone ou o lado liso da talocha para expelir qualquer ar que possa ficar preso por baixo. Pressionar com a mão não é suficiente, deve ser utilizado um rolo ou outro objeto duro e redondo para aplicar pressão.

2.Colocar a TIRA W-S 14 no centro da fita.

3.Retirar o papel protetor puxando desde a ponta perpendicularmente de forma uniforme, tendo o cuidado de evitar bolhas de ar. Pressionar a tira com a mão à medida que se vai retirando o papel.

4.Pressionar sobre a ligação com o rolo manual em cima da tira, primeiro de forma transversal e depois longitudinal.

5.Não ficarão colados cerca de 5 cm da TIRA W-S 14 de cada lado da ligação, que serão depois selados colando-os à tela com cimento cola C2.

6.As sobreposições pavimento/parede com uma largura de 10 cm selam-se da mesma forma; com W-S BUTIL aplicado no interior da sobreposição e acabado com cimento cola.

» Colagem com cimento de polímero impermeável EASEAL.

Prepare o cimento impermeável de acordo com as instruções indicadas no produto.



1.Usando uma colher de pedreiro ou pincel, aplique o cimento estendendo-o numa camada de 1 a 2 mm de espessura na zona a ser coberta com a tira.

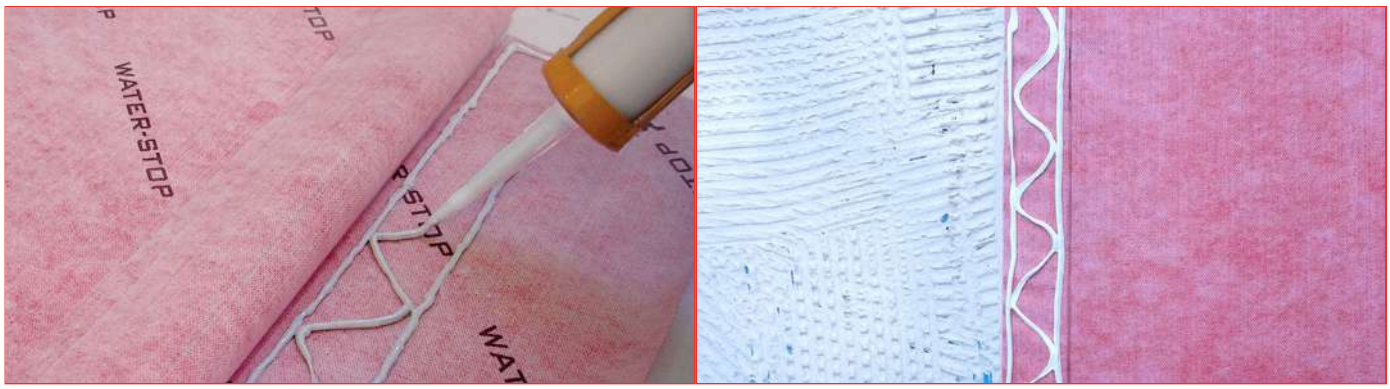
2.Cubra com a tira e pressione com a colher de pedreiro ou talocha em direção à extremidade para eliminar o ar e conseguir uma colagem uniforme.

3.Espalhe o material que sobressai nas laterais da tira ou adicione material, se necessário, para formar uma camada de selagem de 1 mm de espessura sobre as extremidades da ligação já colada, tendo o cuidado de alisar e não deixar quaisquer realces. O rendimento estimado situa-se entre 200 e 300 gr por metro linear de faixa.

INSTALAÇÃO

» Colagem com massa adesiva e isoladora W-S MASTIC

Prepare a cânula de forma a conseguir um diâmetro de linha de 3 ou 4 mm.



1.Em cada lado da linha de ligação entre folhas, aplique uma linha de mástique e uma segunda linha paralela mais em direção à extremidade exterior da zona a ser coberta com a faixa.

2.Aplique outra linha em ziguezague entre elas para obter uma superfície de contacto maior.

3.As linhas devem ser contínuas, em caso de quebras ou paragens, retomar a linha a partir de 1 cm antes do espaço.

4.Cubra com a tira e pressione com a colher de pedreiro ou talocha em direção à extremidade para estender o material e conseguir uma colagem uniforme.

5.Espalhe o material que sobressai da tira ou aplique, se necessário, uma linha de mástique para formar uma camada de selagem sobre a extremidade da ligação já colada e alise com um dedo humedecido. O rendimento estimado é de 2 a 3 metros lineares de sobreposição por cartucho de 290 ml.

•REVISÃO DOS PONTOS CRÍTICOS

Por último, todos os pontos críticos são verificados e a selagem é reforçada com massa tipo W-S MASTIC, W-S BUTIL ou com cimento impermeável EASEAL aplicando ângulos W-S DEX e W-S DIN e SAFETUB.

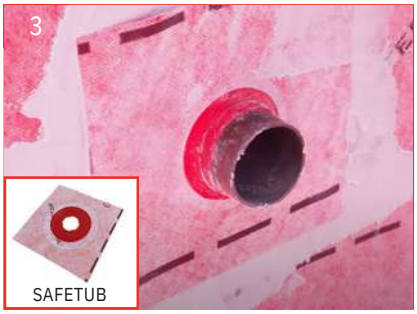












Além dos degraus, os ângulos são também utilizados nos cantos e ângulos do perímetro nas extremidades superiores das piscinas com transbordo e nos encontros das paredes inferiores, se formarem ângulos uniformes de 90º.

É verificada e assegurada a selagem da saída da tela para o remate, os elementos passantes e todas as ligações.

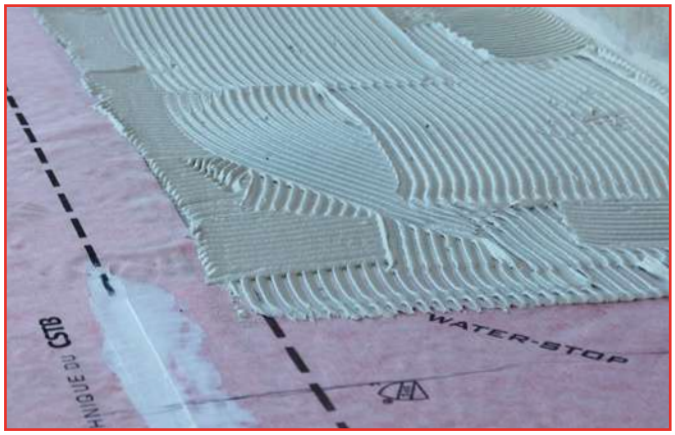
INSTALAÇÃO

•REVESTIMENTO E COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

Uma vez verificada e assegurada a selagem dos pontos críticos, deve ser efetuado um teste de água para verificar se não existem falhas. Aguardar 24 a 48 horas para a solidificação do material de selagem.



Uma vez passado o teste da água e eliminada qualquer perda de estanquidade, proceder à colocação do revestimento colando diretamente no WATER-STOP. Utilizar cimento cola qualificado tipo C2 de acordo com a norma UNE EN 12004, de preferência deformável (TE S1 ou S2) e adequado para utilização em piscinas.





Aguardar pelo menos 24 horas para o refechamento das juntas. Após o refechamento das juntas, efetuar uma selagem final das saídas dos elementos passantes e de encastrar.

FICHA TÉCNICA

WATER-STOP

Descrição: Tela plástica (EVA) com revestimento de fibras sintéticas em ambas as faces para impermeabilização de coberturas planas, terraços e varandas em exteriores e zonas húmidas interiores.

Instalação: fixaçao com cimento cola em sistema aderente e de tela protegida por baixo do revestimento.

Normativa: EN 13956:2013

CARACTERÍSTICAS	MÉTODO	UNIDADE		
Informação normativa de conformidade com Anexo ZA da norma				
Estanquicidade à água	EN 1928	-	-	Passa
Reação ao fogo	EN 13501-1	clase	-	E
Propriedades de tração:				
Resistência a la tração: L // T*1 -	EN 12311-2 (A)	N/50 mm	-	≥200 // ≥200
Alargamento: L // T	EN 12311-2 (A)	%	-	≥50 // ≥80
Resistência à penetração de raízes				PND
Resistência a uma carga estática	EN 12730 (B)	Kg	-	≥20
Resistência ao impacto	EN 12691 (A)	mm	-	≥500
Resistência ao rasgo: L // T	EN 12310-2	N	-	≥75 // ≥100
Resistência a sobreposições:				
Resistência à descolagem	EN 12316-2	N/50 mm	-	PND
Resistência ao corte	EN 12317-2	N/50 mm	-	≥230
Flexibilidade a baixa temperatura	EN 495-5	ºC	-	-20
Exposição UV + temperatura + água	EN 1927	clase	-	PND

***Sentido de teste: L - longitudinal // T – transversal**

Informação normativa adicional

Defeitos visíveis	EN 1850	m	-	Passa
Comprimento	EN 1848-2	m	+5%	5 // 20 // 30
Largura		m	-0,5% // +1%	1 // 2
Massa por unidade de superfície	EN 1848-2	g/m²	-10 // +10	270
Espessura		mm	-0,03 // +0,06	0,57
Retidão	EN 1848-2	mm	-	≤10
Nivelamento		mm	-	≤10
Estabilidade dimensional	EN 1107-2	%	-	≤2
Propriedades de transmissão de vapor de água				
Fator de resistência a humidade (μ)	EN 1931 (B)	-	-30% // +30%	8.039
Difusão de vapor (valor sd)	EN 1931 (B)	m	-30% // +30%	3,2
Resistência à difusão de vapor (Z)	-	MN·s/g	-	16

Barreira contra o vapor de conformidade com a exigência de C T E - DB HS 1 (Z > 10 MN•s/g)

FICHA TÉCNICA

WATER-STOP

CARACTERÍSTICAS	MÉTODO	UNIDADE	TOLERÂNCIA	VALOR

Outras características

Emissões para ar interior: etiqueta Classe A+ de conformidade com regulamentação francesa (Arrêté du 19 avril 2011)				
Emissões COV Totais	EN ISO 16000-3 / 6	µg/m³	-	<75
Temperaturas de uso	-	ºC	-	-20 a +80
Aderência do cimento cola C2 a tela após 28 dias (14 dias em condições de laboratório + 14 dias a 70º)				
Tração	EN 1348	N/mm²	-	≥ 0,7
Corte	EN 1324	N/mm²	-	≥ 1
Resistência à água da sobreposição colada com cimento cola C2	Columna	1 m /24 h	-	Estanco
Faz pontes	ANSI A1118.12	mm	-	≤ 3
Estrutura múlticapa formada por: telas sintéticas / pelicula de folha dupla / telas sintéticas				
Composição da pelicula interior	-	-	EVA Copolímero EVA 100 %	
Composição do não-tecido exterior	-	-	50 % Poliéster / 50 % Polipropileno	

Este produto no contem substancias perigosas.

FICHA TÉCNICA

SAFETUB

Descrição: Acessório para estanquidade de passagens de tubagem em impermeabilização com tela WATER-STOP. Consiste em tela WATER-STOP integrada com uma membrana elástica TPU.

Instalação: Fixação com cimento cola num sistema unido e de tela protegida sob revestimento.

CARACTERÍSTICAS	MÉTODO	UNIDADE	TOLERÂNCIA	VALOR
Estanquidade	Artigo 5.9.1	Artigo 4.8 *1	>0,5 l/s *1	
Reação ao fogo	Artigo 5.3.1	Artigo 4.1.5	50 mm	
Propriedades de tração:				
Resistência à tração: L // T*1	EN 12311-2 (A)	N/50 mm	-	≥200 // ≥200
Alongamento: L // T	EN 12311-2 (A)	%	-	≥50 // ≥80
Resistência à penetração de raízes				PND
Resistência à carga estática	EN 12730 (B)	Kg	-	≥20
Resistência ao impacto	EN 12691 (A)	mm	-	≥500
Resistência à rutura: L // T	EN 12310-2	N	-	≥75 // ≥100
Resistência à sobreposição:				
Resistência ao descasque	EN 12316-2	N/50 mm	-	PND
Resistência ao cisalhamento	EN 12317-2	N/50 mm	-	≥230
Flexibilidade a baixa temperatura	EN 495-5	°C	-	-20
Aspeto	-	Art. 4.1.2	Passa	
Exposição UV + temperatura + água	EN 1927	classe	-	PND

***1 Direção do teste: L - longitudinal // T – transversal**

Informações adicionais

Diâmetro	Ø32-Ø50 // Ø63-Ø75 // Ø90-Ø128
Comprimento	18 cm // 23 cm // 30,5 cm
Largura	18 cm // 23 cm // 30,5 cm

Notas e observações:

*1 Para valores relativos às caraterísticas da tela WATER-STOP, consultar a sua ficha de dados técnicos.

FICHA TÉCNICA

SAFETUB

CARACTERÍSTICAS	MÉTODO	UNIDADE	TOLERÂNCIA	VALOR

Outras características

Emissões do ar interior: etiqueta de classe A+ em conformidade com a regulamentação francesa (Arrêté du 19 avril 2011).				
Emissões totais de COV	EN ISO 16000-3 EN ISO 16000-6	µg/m³	< 1000	< 75
Temperaturas de utilização	-	ºC	-	-20 a +80
Aderência do cimento cola C2 à tela após 28 dias (14 dias em condições de laboratório + 14 dias a 70º)				
Tração	EN 1348	N/mm²	-	≥ 0,7
Cisalhamento	EN 1324	N/mm²	-	≥ 1
Resistência à água da sobreposição colado com cimento cola C2	Coluna	1 m /24 h	-	Estanque

Estrutura multicamadas constituída por: tecido não tecido / folha dupla película / tecido não tecido			
Composição da película interior	-	-	EVA Copolímero 100%
Composição do tecido não tecido	-	-	50% Poliéster / 50% Polipropileno

Este produto não contém quaisquer substâncias perigosas.

Apresentação do produto:

Apresentado em rolos embalados individualmente em película de polietileno e etiquetados:				
Dimensões dos rolos:		1 m x 5 m	1 m x 30 m	2 m x 20 m
Superfície por rolo	m²	5	30	40
Peso por rolo	kg	1,6	8,7	11,7

Controlos efetuados durante a produção e/ou ao produto acabado:

Sistema de verificação de conformidade 2+ de acordo com o **REGULAMENTO (UE) N.º 305/2011**
Verificação em cada lote de produção:
Massa por unidade de superfície.
Comprimento e largura.
Defeitos visíveis.
Resistência à penetração da água.
Propriedades de tração: rutura, alongamento e resistência à rutura.
Aderência do geotêxtil.

Informações relativas à utilização, manuseamento e transporte:

Durante o transporte, armazenamento e instalação deve ser manuseado cuidadosamente e evitar a exposição a elementos cortantes ou pontiagudos que possam causar perfurações, cortes ou rasgões.

É necessário proteger a TELA WATER-STOP da exposição aos raios UV. A instalação adequada sob o revestimento deve ser assegurada aquando da instalação no exterior.

Antes de iniciar a instalação da WATER-STOP, é necessário verificar se o substrato reúne as condições necessárias. A superfície deve estar seca, firme, lisa, limpa e com um declive adequado.

É necessário proteger a TELA WATER-STOP de qualquer circulação sobre a mesma até que a proteção definitiva seja instalada.

FICHA TÉCNICA

SAFETUB

PARA COLAR O WATER-STOP AO SUBSTRATO:
Para os substratos tradicionais de obra, utilizar cimento cola tipo C2. Para gesso, cerâmica antiga e outros, verificar se o adesivo escolhido é adequado para o substrato. Aplicar de acordo com as instruções do fabricante.

PARA COLAR OS REVESTIMENTOS AO WATER-STOP:
Para pavimentos de cerâmica ou semelhantes, utilizar cimento cola tipo C2. Para madeira, têxteis e outros, utilizar um adesivo adequado ao revestimento e apto para a humidade. Aplicar de acordo com as instruções do fabricante.

Encontrará informação mais extensa e detalhada no GUIA DE INSTALAÇÃO EM COBERTURAS.

A informação fornecida serve apenas para fins informativos e pode ser alterada sem aviso prévio. Os testes devem ser efetuados conforme apropriado para verificar a adequação do produto à utilização pretendida, quando esta difere da declarada.

FICHA TÉCNICA

EASEAL

Descrição: Argamassa polímero-modificado (PCC) monocomponente. Impermeabilizante elástico e flexível formulado à base de cimento sulforresistente áridos selecionados, aditivos orgânicos e resinas.

Uso: Complemento de impermeabilização para colagem e vedação de uniões tela WATER-STOP e G-Flex ou na entrega das telas a outros elementos da obra.

CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	VALOR
Aparência e cor	-	Pó Cinzento
Intervalo granulométrico	µm	0-500
Densidade da mistura	Kg/m³	≈ 1500
Rácio de água de amassadura	%	± 21
Espessura total aplicável	mm	3
Adesão por tração direta	MPa	≥ 1,0
Absorção capilar e permeabilidade a água	Kg/m²h1/2	W < 0,1
Permeabilidade ao vapor de água	-	Classe I: Sd < 5 m
Reação ao fogo	-	Classe F
Tempo de vida útil da pasta	min	30 a 45
Dias de espera para carga com pressão de água	-	7

Informação adicional

Apresentação:

Balde de plástico	Saco de 3 kg
Saco de papel multicamada com tela anti-humidade	Saco 20 kg
Conservação: 12 meses em embalagem original fechada, protegida da humidade e em locais cobertos	
Rendimentos / consumos em colagem e selagem de uniões entre telas segundo tipo de junta	

Sobreposição de telas WATER-STOP	±0,16 kg/m (0.3 lb/ft)	1 kg ≈ 6 m (2 lb ≈ 20 ft)
Telas WATER-STOP com cobertura de juntas BANDA 14	±0,22 kg/m (0.4 lb/ft)	1 kg ≈ 4,5 m (2 lb ≈ 15 ft)
Telas G-Flex com W-S BANDA 14	±0,30 kg/m (0.6 lb/ft)	1 kg ≈ 3,3 m (2 lb ≈ 10 ft)

Outras características

Elevada flexibilidade
Excelente aderência a suportes convencionais de obra
Resistente ao ataque de sulfatos e água de mar
Secagem superficial rápida (2 a 6 h)
Impermeável a água e permeável ao vapor de água
Uso em interior e exterior.
Elevada resistência ao gelo e aos sais de degelo

FICHA TÉCNICA

EASEAL

Informação relativa ao uso

1. **Preparação da mistura**
   - Acrescentar à EASEAL a água de amassadura numa proporção de 200 a 215 cc (um copo) de água limpa por quilo ou 4 a 4,25 l para um saco de 20 kg.
   - Amassar com misturador elétrico a velocidade baixa durante 2 a 3 minutos até conseguir uma massa fluida, uniforme e sem grumos.
   - Deixar repousar aproximadamente 2 minutos e misturar novamente durante 1 minuto antes da sua aplicação.
   - Não amassar mais produto do que pode aplicar no seu período de trabalhabilidade.

2. **Aplicação**
   - Aplicar com trolha ou talocha e espalhar pressionando o material para assegurar a sua aderência.
   - Não acrescentar água adicional durante a sua aplicação.
   - Até que seja instalado o revestimento, humedecer ligeiramente a superfície nas primeiras 24 horas para evitar desidratação durante a cura.
   - Os utensílios e ferramentas limpam-se facilmente com água antes de que a pasta fique seca. O produto já seco ou endurecido só pode ser eliminado por meios mecânicos.

3. **Procedimiento para união de telas WATERSTOP por sobreposição**
   - Colocar as telas com uma sobreposição para a união entre 5 e 10 cm (2” a 4”).
   - Aplicar EASEAL na parte interior da sobreposição e espalhar com talocha ou espátula formando uma camada de, no mínimo, 1 mm de espessura.
   - Premir a sobreposição e pressionar para eliminar ar, excesso de material e conseguir uma colagem uniforme. Alisar e retirar o excesso de material.
   - O rendimento estimado é de 6 a 7 metros lineares por quilo (±10 ft/lb).

4. **Procedimiento para união de telas WATERSTOP com membrana de cobertura de juntas**
   - Aplicar EASEAL numa faixa com 15 cm (6” a 7”) de largura no mínimo, centrada sobre a junta.
   - Espalhar com a talocha, formando uma camada de 1 mm de espessura no mínimo.
   - Colocar a membrana W-S BANDA 14 centrada sobre a linha de união e pressionar com força com a parte lisa da talocha para eliminar ar, excesso de material e conseguir total aderência. Alisar e retirar o excesso de material.
   - O rendimento estimado é de 4,5 a 5 metros lineares por quilo (±7 ft/lb).

5. **Procedimiento para selagem de juntas de tela G-FLEX com W-S BANDA 14:**
   - Aplicar EASEAL numa faixa de 15 cm (6” a 7”) de largura no mínimo, centrada sobre a junta.
   - Espalhar com a talocha enchendo totalmente as cavidades da tela G-Flex e formando uma camada sobre esta de 1 mm de espessura, no mínimo.
   - Colocar a membrana W-S BANDA 14 centrada sobre a linha de união e pressionar com força com a parte lisa da talocha para eliminar ar, excesso de material e conseguir total aderência.
   - Levantar a membrana de vez em quando para verificar se o lado inferior fica completamente coberto. Se for necessário, aumentar a quantidade de argamassa.
   - O rendimento estimado é de 3 a 3,5 metros lineares por quilo (±5 ft/lb).

6. **Instruções de segurança e higiene:**
   Para qualquer informação referente a questões de segurança no uso, manuseamento, armazenamento e eliminação de resíduos de produtos químicos, os utilizadores devem consultar a versão mais recente da Ficha de Segurança do produto.

   A eliminação do produto e a sua embalagem deve ser realizada de acordo com a legislação vigente, sendo da responsabilidade do consumidor final do produto.

*Os dados indicados são de carácter informativo e podem ser modificados sem aviso prévio. Aconselha-se vivamente que sejam realizados os testes que se considerem oportunos para verificar a adequação do produto ao uso pretendido quando for diferente do exposto acima.

FICHA TÉCNICA

WS MASTIC

Descrição: Adesivo autocolante de polímero MS não seco à temperatura ambiente e com humidade do ar. Complemento de impermeabilização para colagem e selagem de telas WATER-STOP entre si ou na união da tela a outros elementos de obra.

Instalação: Aplicação com pistola manual ou pneumática.

CARACTERÍSTICAS	MÉTODO	UNIDADE	TOLERÂNCIA	VALOR
W-S MASTIC não seco				
Levantamento	EN ISO 7390	mm	-	nulo
Tempo necessário	ASTM C-679-71	minuto	-	10 - 15
Formación piel	BS 5889 Ap. A	minuto		20 - 30
Velocidade de seco a 23ºC e 55% humidade relativa		mm/día	-	3
Variação de volume	DIN52451	%	-	inapreciável
Ponto de ebulição	DIN 51794	ºC	-	430
Temperatura de aplicação		ºC	-	+5 a +50
W-S MASTIC seco (4 semanas a 23ºC y 55% humidade relativa)				
Dureza (Shore A)	DIN 53505		51 // 59	55
Módulo elástico 100%	DIN 53504	MPa	-	1,80 - 2,10
Resistência à tração	DIN 53504	MPa	-	3,20 - 3,80
Deformação da rotura	DIN 53504	%	-	300 - 350
Temperatura de serviço		ºC	-	-40 a +90
Resistência ao corte das sobreposições de tela WATER STOP	EN 12317-2	N/5cm	-	≥230

Informação adicional

Validade 12 meses conservado na embalagem e corretamente armazenado Disponível em cartucho de 290 ml e em caixas de 12 cartuchos. Rendimento: 22 metros lineares por cartucho com diâmetro de cordão 4 mm (5 a 6 m lineares de união de sobreposição).
Aderência: Excelente sobre chapa galvanizada, aço, alumínio, cobre, latão, madeira, poliéster, PVC materiais mais comuns usados em construção. Resistência a radiação UVA e intempérie: muito boa.
Resistências Químicas: muito boa a ácidos e álcalis inorgânicos diluídos, água com sabão e água salina.

Outras aplicações

- Toda aplicação de cola e selagem na construção.
- Fixação de espelhos, rodapés, tabiques, divisórias, molduras.
- Adaptações estruturais em construções com vibrações.
- Instalações de ventilação e ar condicionado.
- Aplicações sanitárias

FICHA TÉCNICA

W-S BUTIL

Descrição: Massa aborrachada sem vulcanizar em forma de cinta adesiva dupla face. Complemento de impermeabilização para colagem e selagem das telas WATER-STOP entre si ou com outros elementos de obra, proporcionando barreira há água e a gases como metano e rádon.

Instalação: Aderência em frio por pressão.

CARACTERÍSTICAS	MÉTODO	UNIDADE	TOLERÂNCIA	VALOR
Largura	-	mm	+1 // - 1	50
Espessura	-	mm	+10% // -10%	1
Peso específico	EN ISO 10563		-	1,5
Temperaturas de serviço	interno	ºC	-	-40º a +90º
Temperaturas de aplicação	interno	ºC	-	5º ≤ T ≤ 40º
Pressão para selagem	interno	g/cm²	-	5 ≤ P ≤ 15
Aderência em corte dinâmico	interno	N /cm²	-	20
Aderência em tensão dinâmica	interno	N /cm²	-	24
Resistência das sobreposições ao corte	EN 12317-2	N/5cm	-	≥130
Taxa de transmissão de vapor de água	ISO 9932	g/m³/24h/mm	-	0,03

Outras características

Alta viscosidade e boa aderência a uma ampla gama de substratos. Permanece flexível ao longo da sua vida útil. Barreira eficaz contra gases como metano e rádon.

Disponível em rolos de 10 metros lineares.